

# A MULHER NO UNIVERSO DO SURFE: a 'objetificação' do corpo e a condição de *outsider*

Luis Ignacio  
Moreira Lima

## Introdução e Metodologia

Este trabalho aborda a trajetória da surfista brasileira Silvana Lima, principal representante do surfe feminino e componente da elite mundial, oito vezes campeã brasileira e duas vezes vice campeã mundial. Utilizo, como recurso analítico, a perspectiva elisiana de análise configuracional, com as suas relações de interdependência, especialmente pela noção de estabelecidos e outsiders de Elias e Scotson(2000)<sup>1</sup>. A partir das tensões que emanam da rede de interdependências, que constituem a configuração na qual ela está inserida, busco responder a seguinte questão: ***porque uma atleta que mostra resultado se mantém como Outsider no universo esportivo do qual faz parte?*** Em busca de estruturar uma resposta consistente ao questionamento, recorri, como metodologia de análise, a cinco entrevistas da atleta, disponíveis em sites (revista Hardcore; Globoesporte; BBC; Huffpost; Estadão), e vídeos de recorrentes declarações. De forma qualitativa, relacionei as informações com artigos que debatiam, no viés das redes de interdependências, a (in)visibilidade feminina no esporte e a “objetificação” do corpo feminino.



## (In)visibilidade

*“A organização [WSL]<sup>2</sup> bota para disputar, as meninas, quando a condição do mar está menor (em geral, no fim da tarde)”(SILVANA, 2015).*

*“Eu também sou Brazilian Storm, e me sinto excluída”(SILVANA, 2015).*

*“Porque tiro um dez na Austrália e não acontece nada?” (SILVANA, 2015).*

## Objetificação

*“Não sou modelinho, sou profissional” (SILVANA, 2015)*

## Considerações Finais

A atleta Silvana assume um lugar de enfrentamento a um grupo estabelecido dentro do surfe mundial e sua condição de outsider diz respeito ao lugar midiático do surfe feminino e, especificamente, a invisibilidade das surfistas brasileiras diante do protagonismo dos homens nos meios de comunicação. Além disso, a atleta permanece distante de uma posição estabelecida, apesar de alcançar resultados expressivos e similares aos dos homens, pois também questiona representações de feminilidades hegemônicas do surfe mundial.

<sup>1</sup> ELIAS, N.; SCOTSON, J. L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

<sup>2</sup> World Surf League